

Ataques esfriam apoio petista

São Paulo — Os ataques do candidato do PDT, Leonel Brizola, ao adversário do PT, Luiz Lula da Silva, ameaçam inviabilizar na prática a aliança que se tenta costurar nos bastidores entre PT e PDT caso Brizola vença Lula na disputa pelo segundo turno.

A posição do partido já está tomada e será anunciada oficialmente quando chegar a hora: o PT apoiará qualquer candidato de esquerda, inclusive Brizola. Mas na prática, no entanto, nem tudo corre tão bem. A cada dia que passa cresce entre os assessores de Lula o sentimento de que os militantes do PT podem até votar em Brizola, mas dificilmente arregaçarão as mangas para trabalhar em favor de sua candidatura no segundo turno.

O próprio Lula admitiu ontem que uma coisa é o apoio da direção do partido e outra a da militância. Lula acredita que se Brizola vencê-lo, a militância — por tradição — acabará acatando a decisão da Executiva. Tudo isso será tratado em uma reunião no dia 17. Mas de antemão sabe-se entre os petistas que será muito mais fácil mobilizar a máquina do partido em favor do candidato do PSDB, Mário Covas. O rever-

so da situação também tem sido considerado entre os assessores de Lula. Eles não afastam o apoio do PDT se Lula vencer Brizola. Mas entendem também que ao radicalizar nos ataques, Brizola colocou-se numa posição sem volta.

SEGUNDO TURNO

O PT do Distrito Federal ainda não tem uma posição oficial sobre que atitude tomar caso Lula não chegue ao segundo turno. Esta decisão vai ser tomada em um Encontro Nacional do partido, com a participação de todos os delegados eleitos pela base para o Encontro Nacional de junho, a ser realizado entre o primeiro e o segundo turnos.

“Tem muita gente pregando o voto nulo, tem gente disposta a votar em branco e tem quem admita votar em outro candidato”, observa o coordenador da campanha no Distrito Federal, Dorgil Marinho. Ele acredita que se fosse feita uma pesquisa entre todos os militantes, talvez o voto nulo ganhasse, mas como a decisão será tomada pelos delegados é difícil prever o resultado do encontro. O PT-DF marcou uma plenária para o próximo domingo, às 14h30, quando discutirá todas essas questões.

EGBERTO NOGUEIRA/ANGULAR



Mesmo com agenda folgada, Lula percorreu as ruas de São Bernardo